

## ANÁLISE DE CRESCIMENTO E VIGOR DE PROGÊNIES DE *Coffea arabica* NA GERAÇÃO F<sub>3</sub>

Vânia Karina dos Santos Souza<sup>1</sup>; Thalita Zanquetta Luz<sup>2</sup>; Samuel Pereira de Carvalho<sup>3</sup>; Luana de Cássia Simões<sup>2</sup>; Dayane Terra Amaral Daia<sup>2</sup>; Josimar Aleixo da Silva<sup>4</sup>; Vitor Hugo de Oliveira Gonçalves<sup>2</sup>; Cássio Pereira Honda Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil. Email: [vaniakaka@hotmail.com](mailto:vaniakaka@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduandos em Agronomia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil; <sup>3</sup>Pofessor Titular- Departamento de Agricultura-UFLA/Lavras-MG/Brasil; <sup>4</sup>Doutorando em Agronomia/Fitotecnia – UFLA/ Lavras-MG/Brasil.

O melhoramento genético do cafeeiro visa à obtenção de cultivares mais produtivas, adaptadas, com grande destaque em resistência a pragas e doenças, além de serem vigorosas. Assim, objetivou-se avaliar progênies de *Coffea arabica* L. na geração F<sub>3</sub> em relação à altura, número de ramos plagiotrópicos e vigor das plantas. O experimento foi instalado em 2012 no Departamento de Agricultura – DAG da Universidade Federal de Lavras, utilizando-se 11 tratamentos, sendo nove progênies F<sub>3</sub> de *Coffea arabica* L. (12, 15, 26, 27, 30, 31, 35, 39, 41), as quais foram selecionadas a partir de uma população de progênies F<sub>2</sub>, e duas cultivares (Mundo Novo e Topázio), em delineamento em blocos casualizados, com duas repetições e 10 plantas por parcela, o espaçamento utilizado foi de 3,0 x 0,8 m. Foram avaliados os caracteres altura, número de ramos plagiotrópicos e vigor das plantas em uma escala de um a cinco, nos anos de 2014 e 2015. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R. Foi ajustado aos dados um modelo linear misto, e realizado o ordenamento das progênies baseado no efeito genético dos caracteres. Por meio do ordenamento observou-se que para a altura das plantas que a cultivar Topázio foi mais alta seguida da progênie 15 e cultivar Mundo Novo e a menor foi a progênie 39. Para o número de ramos plagiotrópicos a progênie 31 e as cultivares Topázio e Mundo Novo foram as primeiras no ordenamento e a progênie 39 ocupou a última posição. Em relação ao vigor a cultivar Topázio, progênie 15, cultivar Mundo Novo e progênie 41 ocuparam as primeiras posições no ordenamento e por último a progênie 39. Algumas progênies como a 15 e a 31 merecem atenção especial, pois nos ordenamento sempre estavam próximas as cultivares. Estas avaliações são preliminares e mais avaliações ao longo do tempo são necessárias para proceder a uma seleção.

Palavras-chave: café, seleção; modelos mistos; melhoramento de plantas.

Apoio financeiro: FAPEMIG, UFLA.